

FACULDADE EDUVALE FAEF

EDUVALE

RELATOS E RETRATOS

Agronomia

Atividades Exitosas no Ensino, Pesquisa e Extensão

EDIÇÃO 2024

8 relatos nesta edição

Sumário

AGRONOMIA · 8 RELATOS

-
- 01** **ANÁLISE DA ANATOMIA E MORFOLOGIA DE DIFERENTES CULTIVARES DE ALGODÃO NO LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA DA FACULDADE EDUVALE**
PROFA. ESP. GREICE ALINE CORRÊA
-
- 02** **INICIAÇÃO À LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE ARTIGOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE AGRONOMIA**
PROFA. DRA. JAMILE FERNANDA SILVA COSSOLIN · ENSINO
-
- 03** **CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS DE COMUNICAÇÃO QUÍMICA ENTRE OS INSETOS**
PROFA. ME. SAMIRA GABRIELLE OLIVEIRA PATIAS · ENSINO
-
- 04** **AVALIAÇÃO GERMINATIVA DE SOJA (*Glycine max*) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE LÂMINAS DE ÁGUA**
PROF. ME. JÚNIOR DE SOUZA COSTA · PESQUISA
-
- 05** **PRODUÇÃO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE ENTOMOLOGIA**
PROF. ME. JÚNIOR DE SOUZA COSTA · ENSINO
-
- 06** **PORTIFÓLIOS DE LIMBOS VEGETAIS PARA RECOMPOSIÇÃO DO ACERVO DO LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA VEGETAL**
PROF. ME. JÚNIOR DE SOUZA COSTA · ENSINO
-
- 07** **AULA A CAMPO NA CULTURA DA PYTAIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO VERDE - MT**
PROF. ESP. ÉDER FERNANDO GONÇALEZ FINOTTO · EXTENSÃO CURRICULAR
-
- 08** **VISITA TÉCNICA ALUNOS DE AGRONOMIA A UMA FAZENDA PRODUTORA DE ALGODÃO EM CAMPO VERDE - MT**
PROFA. ESP. GREICE ALINE CORRÊA · EXTENSÃO EXTRACURRICULAR
-

PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

ANÁLISE DA ANATOMIA E MORFOLOGIA DE DIFERENTES CULTIVARES DE ALGODÃO NO LABORATÓRIO DE MORFOLOGIA DA FACULDADE EDUVALE

Autor: Profa. Esp. Greice Aline Corrêa Metodologia: Aprender Fazendo

O conhecimento da morfologia e fisiologia das plantas são de extrema importância para a busca por alta produtividade, e se tratando da cultura do algodão são bastante complexas quando comparadas as outras plantas cultivadas. Sendo assim, é de extrema importância conhecer tais pontos, bem como sua ecofisiologia, para auxiliar no emprego de práticas de manejo, fazendo com que se tome decisões certas, e consequentemente elevando a produtividade da área.

Nesse sentido, foi realizada uma aula prática no laboratório de Morfologia Vegetal, voltada para os alunos do 7º semestre do curso de Agronomia da nossa instituição.

O foco principal desta atividade foi a análise, estudo e identificação das estruturas morfológicas de três cultivares distintas de algodoeiro (*Gossypium hirsutum*), contemplando todas as suas fases vegetativas. Esta atividade integra o programa de formação prática dos futuros agrônomos, destacando-se como uma experiência essencial para a compreensão do ciclo de vida do algodão.

Seguindo a metodologia de "aprender fazendo", os alunos foram orientados a observar, dissecar e estudar minuciosamente cada uma das partes vegetativas do algodoeiro, como raízes, caules, folhas e órgãos de reprodução. A prática foi conduzida em pequenos grupos, onde cada grupo recebeu exemplares de três cultivares diferentes, possibilitando a comparação entre elas e a identificação das particularidades de cada uma.

Durante a prática, os alunos utilizaram lupas, microscópios e outros instrumentos de dissecação para a análise detalhada das plantas. Foram discutidos aspectos importantes sobre a morfologia do algodão e sua relevância para a agricultura, desde a fase de germinação até a reprodutiva. Cada grupo registrou suas observações e discutiu as implicações práticas de suas descobertas para o manejo da cultura.

A atividade prática proporcionou aos alunos a oportunidade de identificar as diferenças morfológicas entre as três cultivares analisadas, como variações no formato das folhas, espessura dos caules e densidade das raízes.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

INICIAÇÃO À LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE ARTIGOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE AGRONOMIA

Autor: Profa. Dra. Jamile Fernanda Silva Cossolin Metodologia: Seminário

A leitura e interpretação de estudos científicos é essencial para o trabalho do Agrônomo, pois a partir desta habilidade, é possível basear sua prática no que há de mais atualizado na área. Sabendo disso, o treinamento para a leitura e interpretação de trabalhos científicos deve começar desde o início da graduação. Os cientistas publicam as suas descobertas na forma de artigos científicos, que são publicados em revistas especializadas, na sua grande maioria na língua inglesa. O público-alvo deste tipo de texto são os estudiosos da área, e é por isso que a linguagem técnica é pouco compreendida por estudantes iniciantes.

Sabendo desta problemática, foi feito um trabalho de iniciação à leitura e interpretação de texto no terceiro semestre de Agronomia da Faculdade EDUVALE, com o objetivo de despertar o interesse na leitura e na comunicação de achados científicos nos estudantes. Para isso, foi selecionado sete textos de divulgação científica publicados em jornais brasileiros, escritos por jornalistas com assuntos relacionados ao que foi trabalhado na disciplina de Zoologia geral.

Como resultado desta prática, foi possível notar o esforço dos estudantes em ler e tentar compreender sozinhos o texto antes de tirar dúvidas com a professora. Além disso, o tipo de texto trabalhado despertou a curiosidade dos alunos por conta dos assuntos selecionados. Durante a apresentação foi possível notar a organização no trabalho em grupo e clareza na explicação.

Como conclusão, o trabalho realizado em sala de aula da IES foi um incentivo à leitura, e as discussões geradas a partir da apresentação dos alunos consolidou os assuntos abordados em sala de aula. Considerando que parte do trabalho do Agrônomo é comunicar e esclarecer dúvidas do público leigo, o trabalho apresentado na forma de seminário estimulou a transmissão da informação de forma simples e clara, o que gerou também como consequência positiva um treinamento prático para o mercado de trabalho.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS DE COMUNICAÇÃO QUÍMICA ENTRE OS INSETOS

Autor: Profa. Me. Samira Gabrielle Oliveira Patias**Metodologia:** Elaboração de modelos didáticos

A necessidade de mostrar a importância dos conceitos químicos aos alunos do curso de agronomia implica na busca por novas metodologias que despertem o interesse dos discentes. Dentre essas metodologias o uso de modelos moleculares é promissor, pois possibilita a observação das ligações químicas presentes nos compostos orgânicos e estimula o desenvolvimento da percepção da configuração tridimensional destes.

A manipulação dos modelos moleculares incentiva os estudantes de agronomia a compreender a aplicação da química orgânica na área agrícola e importância do arranjo espacial na atividade biológica dos compostos, como os de comunicação química entre insetos, como feromônios e compostos voláteis, que se dá por meio de sinais que ocorrem entre um emissor e um receptor. A estes sinais foi dado o nome de semioquímicos, sendo detectados em sensores normalmente nas antenas dos insetos.

Inicialmente, foi ministrado o conteúdo de forma tradicional pela professora, depois a turma foi dividida em cinco grupos e orientada na construção dos modelos das moléculas de: acetato de isoamila, feromônio de alarme liberado por insetos sociais, tais como formigas, abelhas, cupins, marimbondos; undecano, feromônio de trilha para as formigas; hexanal, feromônio de alarme da formiga; 6-metil-2-hepten-4-ol, feromônio utilizado para combater a praga broca-do-olho do coqueiro; p-benzoquinona, substância utilizada por cupins africanos das espécies *Odontotermes badius* e *O. stercorivorus*, para se defender do ataque de predadores. A confecção foi feita utilizando bolas de isopor de quatro cores diferentes (preto, branco, azul e vermelho).

Os discentes que participaram da prática afirmaram que a estratégia de ensino utilizada contribuiu para a aprendizagem do conteúdo de arranjo espacial molecular e funções orgânicas, além de estabelecer conexões mais claras entre os fundamentos da química orgânica e sua aplicação no campo da agronomia. Portanto, através da metodologia utilizada, é possível inferir que a atividade foi adequada e exitosa no ensino dos conceitos estudados na disciplina de química orgânica.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

AVALIAÇÃO GERMINATIVA DE SOJA (*Glycine max*) EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE LÂMINAS DE ÁGUA

Autor: Prof. Me. Júnior de Souza Costa Metodologia: Aprender fazendo

O projeto de pesquisa "Avaliação Germinativa de Soja (*Glycine max*) em função de diferentes níveis de lâminas de água" é uma iniciativa que combina rigor científico e aprendizagem prática. Sob a metodologia aprender fazendo, a proposta busca integrar teoria e prática para capacitar os acadêmicos do curso de agronomia a compreenderem, de maneira aplicada, a influência do manejo hídrico na germinação da soja, uma das culturas mais relevantes para a agricultura brasileira.

Dessa forma, o projeto objetivou investigar como diferentes lâminas de água influenciam o processo germinativo das sementes de soja. Avaliando não apenas a taxa de germinação, mas também o vigor das plântulas e sua relação com os níveis de disponibilidade hídrica. Além disso, o projeto teve como propósito formar acadêmicos aptos a conduzir experimentos agrícolas e a tomar decisões baseadas em evidências científicas, fortalecendo sua autonomia e habilidades técnicas.

Por meio do desenvolvimento do projeto, os acadêmicos puderam desenvolver uma visão crítica sobre a relação água-germinação, reconheçam a importância da disponibilidade hídrica para a cultura da soja, entendendo como diferentes níveis de água impactam o desenvolvimento inicial das plantas. Para além, aprimoraram habilidades experimentais, vivenciaram todas as etapas de um experimento científico, desde a preparação dos tratamentos até a análise e interpretação dos dados, consolidando uma aprendizagem ativa e significativa.

Dessa forma, a combinação de uma abordagem prática com a análise científica permitiu aos estudantes não apenas compreenderem os fundamentos do manejo hídrico, mas também se tornarem protagonistas em seu processo de formação. Este projeto, ao integrar ciência e prática, visa preparar futuros agrônomos para os desafios reais do campo, fomentando uma agricultura mais eficiente e sustentável.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

PRODUÇÃO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE ENTOMOLOGIA

Autor: Prof. Me. Júnior de Souza Costa Metodologia: Aprender fazendo

A produção de caixas entomológicas é uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz no ensino de entomologia agrícola. Este método alia teoria e prática, permitindo que os discentes adquiram habilidades técnicas e científicas fundamentais para o manejo sustentável de pragas agrícolas. O projeto se concentra na coleta, identificação taxonômica e organização de insetos em caixas entomológicas, promovendo uma compreensão aprofundada da diversidade entomológica e de sua relação com os agroecossistemas.

Essa atividade objetiva capacitar os discentes na coleta e identificação taxonômica de insetos-praga de relevância agrícola, com o propósito de desenvolver competências para a tomada de decisão informada sobre táticas de controle de pragas. Essa abordagem busca minimizar os impactos negativos sobre os organismos benéficos e promover a sustentabilidade nos agroecossistemas.

Com essa atividade os acadêmicos confeccionaram caixas, organizadas e didáticas que servirão como recursos metodológicos tanto para o aprendizado quanto para futuras aplicações no ensino e extensão agrícola. Com isso, essa prática promoveu a análise crítica sobre as estratégias de controle, considerando aspectos como seletividade e impacto ecológico, capacitando os estudantes para implementar ações sustentáveis nos sistemas produtivos.

Por fim, a produção de caixas entomológicas transcende a abordagem tradicional do ensino, oferecendo aos discentes uma vivência prática e interdisciplinar. O projeto fomenta a aprendizagem ativa, fortalece a relação entre conhecimento científico e prática agrícola, e promove a formação de profissionais conscientes e preparados para enfrentar os desafios da agricultura moderna. Esse recurso não apenas contribui para a capacitação técnica, mas também se torna um legado educacional, permitindo a disseminação do conhecimento entomológico em diferentes contextos de ensino e extensão.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

PORTIFÓLIOS DE LIMBOS VEGETAIS PARA RECOMPOSIÇÃO DO ACERVO DO LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA VEGETAL

Autor: Prof. Me. Júnior de Souza Costa **Metodologia:** Metodologia ativa

A prática de coleta, desidratação e identificação taxonômica de limbos vegetais é uma metodologia ativa que transforma o aprendizado em Taxonomia e Sistemática Vegetal em uma experiência prática e enriquecedora. Por meio da criação de portfólios botânicos, os discentes têm a oportunidade de explorar a diversidade vegetal e compreender os fundamentos da classificação e sistemática, integrando teoria e prática de maneira significativa.

Nesse sentido, objetivou-se capacitar os acadêmicos na coleta, desidratação e armazenamento de limbos vegetais, organizando-os em portfólios didáticos que servirão como ferramenta para o estudo botânico e taxonômico, com ênfase na identificação e classificação de espécies vegetais de interesse agrônomo e ecológico.

Essa atividade prática incentivou a conscientização sobre a importância da preservação e do estudo da flora, destacando seu papel no equilíbrio ecológico e na sustentabilidade agrícola. Para além, foi um recurso utilizado para recomposição de material didático pedagógico do laboratório de fisiologia vegetal da Faculdade Eduvale

Dessa forma, este trabalho proporcionou uma imersão prática na diversidade vegetal, promovendo um aprendizado que vai além da sala de aula. A construção de portfólios taxonômicos não apenas reforça o domínio teórico e técnico dos discentes, mas também oferece um recurso duradouro que pode ser utilizado como referência em outras disciplinas e contextos profissionais.

Além disso, a abordagem prática estimula a curiosidade científica, o trabalho em equipe e a valorização do patrimônio botânico, formando profissionais mais preparados para atuar no campo da agronomia e da conservação ambiental.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

AULA A CAMPO NA CULTURA DA PYTAIA NO MUNICÍPIO DE CAMPO VERDE - MT

Autor: Prof. Esp. Éder Fernando González Finotto Metodologia: Aprendendo na prática

A pitaya tem se destacado no mercado pelo alto valor agregado, benefícios nutricionais, sabor e por ser uma fruta exótica está entre umas das mais procuradas para drinks. Assim, o panorama da pitaya no Brasil apresenta expectativas promissoras para a cultura devido à sua rusticidade, que proporciona maior resistência a pragas e doenças, e ao manejo que não é considerado complexo. O rápido retorno financeiro, por conta dos bons preços recebidos e do tempo reduzido de formação da planta, além da versatilidade na comercialização, podendo ser vendida tanto no mercado in natura como para a indústria, também são atributos favoráveis à ampliação dos cultivos.

Ainda não há muitas informações disponíveis sobre a cultura da pitaya e por apresentar elevados preços de comercialização, alta renda por área cultivada e um rápido retorno econômico ao produtor, faz necessário realizar pesquisas que visam um melhor manejo da cultura, podendo assim obter uma planta mais vigorosa e com frutos de melhores qualidades. Os alunos do curso de Agronomia através da disciplina de extensão realizaram uma visita a campo em uma área de cultivo de pitaya, localizada na comunidade rural Capim Branco em Campo Verde- MT.

Em sala de aula os alunos fizeram relatório sobre a aula realizada a campo e apresentaram qual conhecimento foi adquirido, a importância desta aula para eles, e expuseram a sua opinião sobre melhorias quanto ao manejo praticado pelos produtores, pude perceber que os alunos ficaram bem interessados na cultura, pois tivemos uma boa troca de informações em sala.

O dia de Campo proporcionou aos alunos a interação com a comunidade, estudar o manejo da cultura da pitaya e buscar alternativas economicamente viáveis. A aula a campo oferece um impacto significativo tanto para o aprendizado dos alunos quanto para a comunidade com trocas de conhecimento.

RETRATOS DA ATIVIDADE



PRÁTICA EXITOSA · AGRONOMIA

VISITA TÉCNICA ALUNOS DE AGRONOMIA A UMA FAZENDA PRODUTORA DE ALGODÃO EM CAMPO VERDE - MT

Autor: Profa. Esp. Greice Aline Corrêa Metodologia: Aprendendo na prática

As visitas técnicas proporcionam melhor compreensão e ampliam os conhecimentos com a observação em campo da realidade produtiva, dos desafios e de como o setor rural tem evoluído e aprimorado as técnicas produtivas.

Nesse sentido, durante a visita técnica realizada em uma propriedade produtora de algodão referência no município de Campo Verde, os alunos do 7º semestre do curso de Agronomia da Faculdade Eduvale, puderam vivenciar uma experiência enriquecedora, que complementa e expande o conhecimento adquirido em sala de aula e no laboratório. Essa imersão em campo permitiu aos estudantes observarem de perto as práticas de manejo utilizadas na cultura do algodão, bem como as diferentes fases do desenvolvimento da planta.

A visita, organizada como parte do currículo prático do curso, teve como objetivo principal conectar a teoria estudada, como a morfologia e fisiologia das plantas, com a realidade do cultivo do algodão. Ao caminhar pelos campos de algodoeiro, os alunos tiveram a oportunidade de discutir com os produtores, consultores agrônômicos e técnicos agrícolas sobre os desafios enfrentados no dia a dia da lavoura, incluindo questões relacionadas ao manejo de pragas, adubação e demais necessidades da cultura.

Além disso, a observação direta das plantas em diferentes estágios de crescimento proporcionou aos estudantes uma compreensão mais profunda da ecofisiologia do algodão, destacando a importância de um manejo adequado para maximizar a produtividade e a qualidade da fibra. Essa vivência prática é essencial para a formação de agrônomos capacitados, pois permite a aplicação do conhecimento teórico em situações reais, promovendo uma visão crítica e analítica sobre as técnicas de cultivo.

A importância dessa visita técnica é inegável, pois ela reforça a metodologia de "aprender fazendo", que é fundamental no ensino das ciências agrárias. Ao interagir com o ambiente de produção, os alunos não só consolidam seu aprendizado, mas também desenvolvem habilidades práticas e uma melhor compreensão dos desafios do setor agrícola. Dessa forma, estão mais preparados para tomar decisões assertivas e inovadoras em suas futuras carreiras, contribuindo para a evolução e sustentabilidade da agricultura.

RETRATOS DA ATIVIDADE

